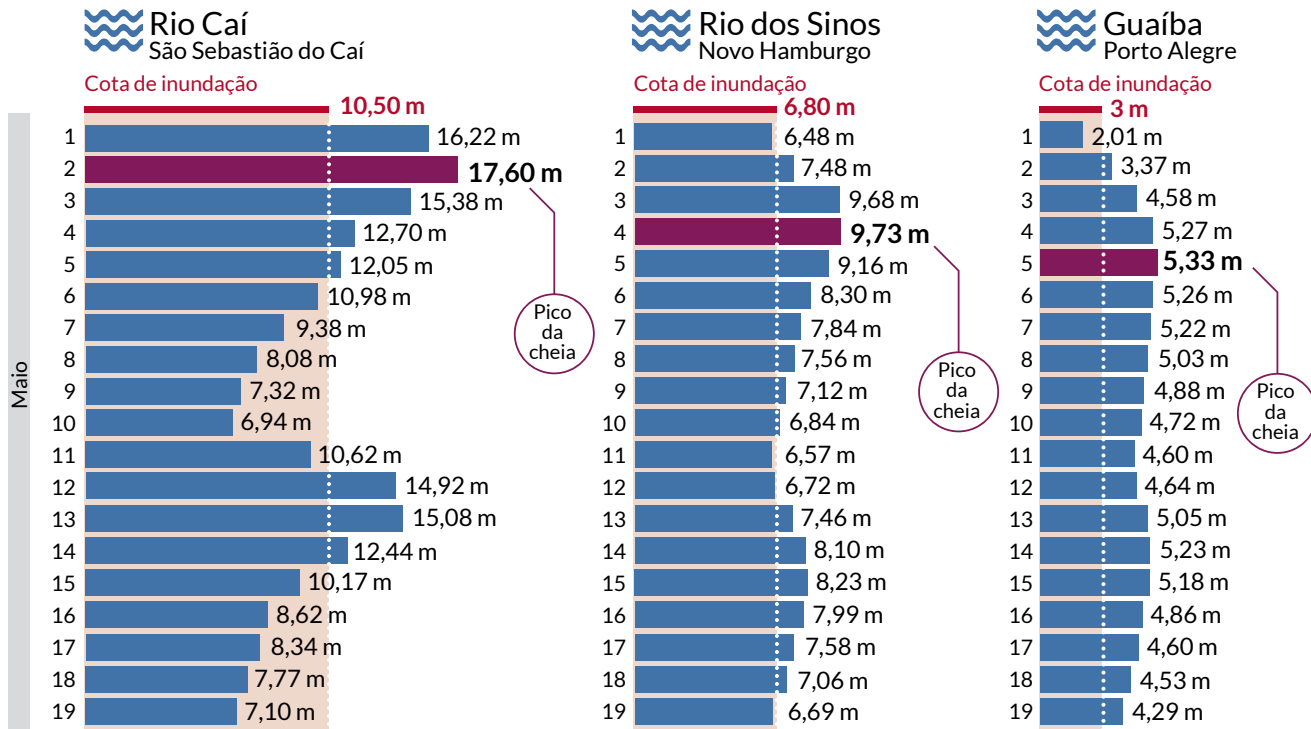


CALAMIDADE NO RS

A evolução da enchente em maio



Guaíba

Porto Alegre

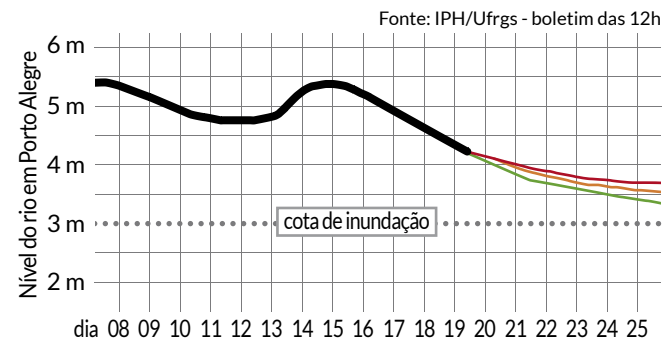
Cota de inundação

3 m

Pico da cheia

*Atualizações entre fim da tarde e começo da noite de ontem. Fontes: Prefeitura de São Sebastião do Caí, Sema/RS, Comusa e Defesa Civil de NH

Projeção para o Guaíba



EM BAIXA - Após um sábado de certa estagnação, no domingo o nível do Guaíba teve redução importante. Expectativa é que, entre hoje e amanhã, chegue aos 4 metros no Cais Mauá. No entanto, é provável que não chegue à cota de inundação de 3 metros ainda dentro da semana que está começando.

— Nível registrado
— Previsão modelo europeu
— Previsão modelo EUA
— Previsão sem chuva e sem vento

Dois trechos da BR-116 são liberados

No sábado, foi liberado ponto sobre a ponte do Rio dos Sinos. No domingo, foi a vez do km 256, em Esteio

Desde a manhã de sábado (18), está liberado o tráfego de veículos de passeio no trecho da BR-116, em São Leopoldo, sobre a ponte do Rio dos Sinos. Na tarde de sexta-feira (17), motoristas em veículos de passeio estavam sendo barrados no posto da Polícia Rodoviária Federal (PRF), no bairro Scharlau, e a passagem só era liberada para veículos de resgate, socorro, forças de segurança e caminhões com suprimentos.

Agora, no entanto, o tráfego está sendo permitido para todos os veículos. O trajeto entre Novo Hamburgo e São Leopoldo, sobre a ponte do Rio dos Sinos, é feito através da pista no sentido capital-interior, utilizada para ambos os sentidos.

Depois da ponte, os veículos que transitam no sentido interior-capital seguem pela pista elevada. Já no sentido capital-interior, depois da ponte, o trânsito segue pela faixa antiga.

Apesar da liberação, motoristas que trafegam pelo local enfrentam congestionamento. Do posto da Polícia Rodoviária Federal, no bairro Scharlau, em São Leopoldo, até a ponte sobre o Rio dos Sinos, a reportagem demorou cerca de uma



Motoristas precisam ter paciência ao transitar pelos trechos liberados na BR-116

hora para percorrer o trajeto no sábado.

Trecho liberado em Esteio

No final da tarde de domingo, outro ponto da BR-116 foi liberado. O trecho no km 256, em Esteio, foi totalmente liberado nos dois sentidos por volta das 17 horas, após nível das águas baixar. Entretanto, um bloqueio ainda estava em vigor no km 259, também em Esteio, devido aos alagamentos.

Já no trecho no entorno da ponte sobre o Rio dos Sinos, o congestionamento chegou a 1,8 quilômetros na tarde de domingo, no sentido interior-capital, entre o Complexo Scharlau e a ponte.

Já no sentido capital-interior, o engarrafamento era maior. Às 15 horas os motoristas enfrentavam 2,3 quilômetros de tranqueira, a partir da Avenida João Corrêa, se estendendo até a altura da Estação Rio dos Sinos.

Outras vias

A Avenida Caxias do Sul e a Rua Albino Kempf, em São Leopoldo, permanecem alagadas, portanto, quem passar pela Ponte 25 de Julho vindo do Centro, terá que retornar logo em seguida. O trânsito é liberado para o acesso local dos moradores das imediações do Rio dos Sinos, mas a área é muito pequena.

Nas pontes do Ginásio e

da Avenida Mauá, o cenário é pior, não sendo possível nem mesmo sair da ponte por conta dos alagamentos.

Em Novo Hamburgo, além da BR-116, a Estrada da Integração, passando por Lomba Grande, é alternativa para quem deseja ir a São Leopoldo. No sábado, mesmo com a liberação da BR-116, a via apresentava fluxo intenso de veículos.

Colaboraram: Lauro Rolim, Dário Gonçalves e Joceline Silveira

abc+
Acesse abcmails.com.br/tempestade e leia outras notícias sobre as cheias

Trensurb planeja retorno

A Trensurb iniciou, na tarde de ontem, as vistorias que devem ser feitas dentro do planejamento de retomada da operação dos trens. A primeira inspeção in loco da via saiu da Estação São Leopoldo e foi acompanhada pelo diretor-presidente da Trensurb, Fernando Marroni, integrantes da diretoria e da área técnica.

O destino foi a Estação Mathias Velho, em Canoas. Para realizar a vistoria, um dos veículos de manutenção da empresa, movido a diesel (foto), foi utilizado – a rede elétrica que movimenta os trens ainda não pode ser ligada na via.

“Nós estamos começando uma inspeção da rede aérea, subestações e via permanente, a via dos trilhos. Essa inspeção é fundamental para que a gente possa fazer um planejamento. Logo após baixar a água no pátio, a gente deve retirar os trens que estão aqui na via elevada. Sem retirar os trens daqui não tem como operar”, disse Marroni, salientando que, após o recuo da inundação no pátio da empresa, em frente ao Aeroporto



Salgado Filho, em Porto Alegre, será necessário limpar a lama que ficou.

“Quando nós conseguirmos tirar os trens dessa via que está seca e religar as nossas subestações de energia, já que algumas foram afetadas, nós poderemos fazer uma operação emergencial, na nossa avaliação prévia, de Novo Hamburgo até a Estação Mathias Velho, que foi a área menos afetada. Esse é o primeiro passo para a retomada”, explicou Marroni. “Depois que conseguirmos operar até a Mathias Velho, queremos avançar até Aeroporto e, depois, até a Farrapos”, adiantou Marroni.

O diretor-presidente da Trensurb frisa que ainda não é possível falar em data para retorno. Esta semana, a empresa deve estabelecer um planejamento para a retomada. **(Priscila Carvalho)**